

# RELAÇÕES DE GÊNERO EM UMA ESCOLA WALDORF



**Palavras-chave:** Gênero - Educação - Waldorf

Carla Cristina Urbina Carrion<sup>1</sup>; Helena Altmann<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Campinas; <sup>1</sup>Bolsista Pibic/CNPq

<sup>2</sup>Professora Doutora, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas

<sup>2</sup>Coordenadora, Grupo Corpo e Educação, Universidade Estadual de Campinas



## Introdução

As características físicas e os comportamentos esperados para meninas e para meninos podem ser reforçados de forma sutil através das práticas do cotidiano escolar. Diante dessa forte participação da escola na produção do que seja feminino ou masculino, esta pesquisa pretendeu analisar as relações de gênero, dentro de uma escola Waldorf, na tentativa de verificar se esta amplia as possibilidades de uma educação que considere a diversidade de gênero.

## Metodologia

Foi realizado um estudo de campo pautado em observações de diferentes aulas de uma turma do 7º ano de uma escola Waldorf da cidade de Campinas, efetuado de agosto a dezembro de 2011.

## Discussão

O estudo proporcionou identificar alguns elementos que fazem da pedagogia Waldorf uma proposta educacional diferenciada. Uma educação pensada sob a perspectiva da arte, voltada para compreensão do mundo por meio das sensações, dos sentidos, das vivências, que busca aliar a fé e a ciência, valorizando não apenas o lado cognitivo do/a aluno/a, mas também o emocional. Assim, foi percebido que a pedagogia Waldorf materializa a sua proposta por meio da arquitetura escolar, das excursões, do vivenciar, das maneiras de resolverem um conflito entre alunos/as, das aulas de época, da culinária, da costura, da marcenaria, das artes aplicadas, do teatro, da eurytmia, do circo, da educação física, da jardinagem, e da música. Notou-se que o currículo do 7º ano era diversificado voltado, sobretudo, para o aprendizado a partir da prática e dos trabalhos coletivos favorecendo a interação entre meninos e meninas.

## Considerações Finais

De diferentes formas, os conteúdos da pedagogia Waldorf favorecem rupturas da visão polarizada dos gêneros, por meio das aulas de culinária, de costura, de práticas artísticas, de eurytmia, de marcenaria, entre outras, nas quais meninos e meninas desenvolviam as mesmas tarefas. Os dados obtidos no estudo de campo permitem concluir que a pedagogia Waldorf através da valorização da arte, da criatividade, da espiritualidade, do afeto professor/a-aluno/a, da aprendizagem a partir da prática e dos trabalhos coletivos em seu método de ensino possibilita uma maior sensibilização dos/as alunos/as e, assim, um maior entendimento e aceitação entre eles/as, reduzindo possivelmente o distanciamento e as formas de discriminação entre meninos e meninas.

Por outro lado, nas aulas de educação física, em que o conteúdo predominante foi os jogos coletivos, foi possível perceber que o relacionamento entre meninos e meninas é mais distante. Isso deve-se, em parte, à segregação por gênero das competições esportivas nas Olimpíadas e à supervalorização do esporte masculino pela mídia. As formas como as características femininas e masculinas são representadas e valorizadas pelos meios de comunicação transmitem valores e sentidos de gênero.

A exacerbação das imagens dos atletas masculinos difundidas na televisão reforçam, na maioria das vezes, imagens de uma hipotética superioridade masculina no esporte que servirá de referência para os meninos nas práticas esportivas escolares. Já as representações reduzidas das atletas femininas, no esporte, desestimulam a menina de prosseguir numa carreira como atleta, contribuindo, em parte, para sua reduzida participação ativa nas aulas de educação física.